

# BAÚ DA HISTÓRIA

## GUIA DO PROFESSOR

### CEDOC EM MOVIMENTO

ESSE PROJETO ESTÁ SENDO EXECUTADO  
COM RECURSOS PROVENIENTES DO  
PATROCÍNIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



**FUNDAÇÃO ROMI - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA**

AV. JOÃO OMETTO, 200 - JARDIM PANAMBI - SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP | 19 3499.1555

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

DE SEGUNDA A SEXTA DAS 7H30 ÀS 12H E DAS 13H30 ÀS 17H

FUNDACAOROMI.ORG.BR/CEDOC | CEDOC@FUNDACAOROMI.ORG.BR

**CRÉDITO DAS IMAGENS**

FOTOGRAFIAS: ACERVO CEDOC DA FUNDAÇÃO ROMI

**ACESSE O SITE DO CEDOC E O BANCO DE DADOS**

FUNDACAOROMI.ORG.BR/CEDOC

**ACESSE A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

FUNDACAOROMI.ORG.BR/CEDOC/EDUCACAOPATRIMONIAL

REALIZAÇÃO



Fundação Romi

PATROCÍNIO

CAIXA



# BAÚ DA HISTÓRIA

## GUIA DO PROFESSOR PROJETO CEDOC EM MOVIMENTO

---

ESSE PROJETO ESTÁ SENDO EXECUTADO COM RECURSOS  
PROVENIENTES DO PATROCÍNIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

---

**FUNDAÇÃO ROMI | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA**  
AV. JOÃO OMETTO, 200 - JARDIM PANAMBI - SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP | 19 3499-1555  
DE SEGUNDA A SEXTA DAS 7H30 ÀS 12H E DAS 13H30 ÀS 17H

[www.fundacaoromi.org.br/cedoc](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc)  
[cedoc@fundacaoromi.org.br](mailto:cedoc@fundacaoromi.org.br)

## SUMÁRIO

**01**  
*pág.*

APRESENTAÇÃO  
DO PROJETO  
BAÚ DA HISTÓRIA



**03**  
*pág.*

ABRINDO O  
BAÚ DA HISTÓRIA



**09**  
*pág.*

A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO  
DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

## Proposta de Atividades

**15**  
*pág.*

O JORNAL REGISTRA A  
HISTÓRIA DA FUNDADORA

**21**  
*pág.*

IGREJA MATRIZ  
SANTA BÁRBARA

**23**  
*pág.*

COMO É?  
COMO ERA?

**25**  
*pág.*

A MINHA LINHA  
DO TEMPO

**26**  
*pág.*

BIBLIOGRAFIA



# 1

CAPÍTULO



## APRESENTAÇÃO



# Bau da História

O Projeto “BAÚ DA HISTÓRIA” faz parte das ações extramuros do Projeto “CEDOC em Movimento”, selecionado no edital do Programa CAIXA de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro. Trata-se de uma ação educativa junto à comunidade escolar que pretende dar oportunidade a professores e estudantes de conhecerem a história de Santa Bárbara d’Oeste, estabelecendo parcerias com as escolas de Ensino Fundamental I de Santa Bárbara d’Oeste para a capacitação dos educadores/multiplicadores.

Esse recurso pedagógico foi concebido em forma de BAÚ uma vez que o objeto remete ao passado, um local para guardar pertences, itens de valor, mas também associado às lembranças e às memórias. No seu interior há reproduções de materiais históricos pertencentes ao acervo do Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi que remetem ao início da história de Santa Bárbara d’Oeste.

A formação do professor como multiplicador do conteúdo do BAÚ é fundamental para a realização desse projeto. Você educador é o mediador pedagógico entre os recursos do BAÚ e a aprendizagem do aluno, possibilitando que os conteúdos, fotografias e os documentos pertencentes ao acervo do CEDOC cheguem aos estudantes para que possam comparar os acontecimentos do presente com outras épocas e lugares, contribuindo para a formação e o conhecimento do patrimônio histórico e cultural.

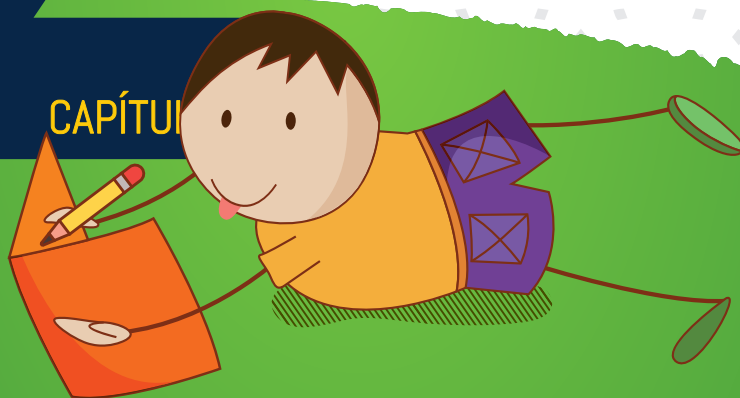
Em 2018, Santa Bárbara d’Oeste completa 200 anos. São tantas histórias desde a sua fundação até a atualidade! O BAÚ DA HISTÓRIA traz um recorte temporal: a fundação da cidade, apresentada numa perspectiva ontem/hoje, ou seja, o passado e o presente nas suas relações de continuidade e mudanças.





# ABRINDO O BAÚ DA HISTÓRIA

CAPÍTULO



## 2 | ABRINDO O BAÚ DA HISTÓRIA

No interior do BAÚ você encontrará: 1 linha do tempo resumida de Santa Bárbara d'Oeste, 10 fotografias, 1 fantoche, 1 reprodução do Jornal Correio Barbarense, 1 Manual do Professor e exemplares do Tabloide de Atividades. Esses itens se articulam com diferentes atividades, permitindo

assim que você efetue uma abordagem pedagógica a respeito da história de Santa Bárbara d'Oeste, com especial enfoque na fundação da cidade.

O BAÚ (objeto) ao chegar à sala de aula, deverá ser utilizado para mobilizar e despertar a curiosidade dos alunos.

O material foi organizado na perspectiva de identificar as referências da fundadora e do início da história de Santa Bárbara d'Oeste. Essa ação educativa busca proporcionar aos alunos participantes a oportunidade de refletirem sobre a cidade para além do lugar de moradia, entendendo-a como portadora de uma história.

### *Sugestões didáticas*

- \* Levante os conhecimentos prévios das crianças em relação à história de Santa Bárbara d'Oeste. Como por exemplo, identificar se os alunos já participaram de alguma atividade no CEDOC da Fundação Romi, ou se conhecem a Igreja Matriz Santa Bárbara, a Praça Central, o Museu da Imigração, entre outros pontos históricos existentes no município.
- \* Proponha aos alunos que pesquisem com os pais sobre o que representa um baú, o que pode ser guardado em seu interior.
- \* Estabeleça relações com os “baús” na literatura infantil, desenhos e histórias: baú de pirata, de tesouro, de segredos, de pedidos etc.

## 2 | ABRINDO O BAÚ DA HISTÓRIA

Ao abrir o Baú da História o professor irá encontrar:



Essa edição é uma cópia do Jornal “CORREIO BARBARENSE” que circulou de 30 de janeiro de 1966 a 25 de dezembro de 1970. Dirigido por Márcio Rangel, José Naidelice e Dr. Gilberto Colla, teve na redação Márcio Rangel e Dr. Sebastião Adail Ribeiro. A partir de 13 de novembro de 1966, sua direção esteve a cargo do Dr. Gilberto Colla.

[Fac-símile do Jornal Correio Barbarense publicado em 10/12/1967](#)



O fantoche é a representação de uma senhora, uma “vovó”, alguém que tem muitas histórias para contar. Esse item é um recurso didático-mobilizador de caráter lúdico para que o professor utilize com seus alunos.



Indicação cronológica e resumida com a indicação de fatos da história de Santa Bárbara d’Oeste que foram organizados em ordem cronológica, tendo como ponto inicial a fundação da cidade e como ponto final o aniversário de 200 anos de Santa Bárbara d’Oeste.



Folheto em tamanho jornal, com atividades para os alunos.



Fotos de pontos da cidade, históricas e atuais.





*Foto 1*

Inauguração do mausoléu em homenagem à Margarida da Graça Martins em Santa Bárbara d'Oeste. Data: 4 de dezembro de 1967. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Augusto Strazdin.



*Foto 2*

Prefeito Ângelo Giubbina e senhores durante a chegada dos restos mortais de Margarida da Graça Martins na Praça Central de Santa Bárbara d'Oeste. Data: 4 de dezembro de 1967. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Augusto Strazdin.



*Foto 3*

Monumento em homenagem à Margarida da Graça Martins na Praça Central de Santa Bárbara d'Oeste. Data: 2017. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Gilberto das Neves.



## 2 | ABRINDO O BAÚ DA HISTÓRIA



*Foto 4*

Igreja Matriz Santa Bárbara. Data: 1909. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.



*Foto 5*

Igreja Matriz Santa Bárbara. Data: 1960. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.



*Foto 6*

Igreja Matriz Santa Bárbara. Data: 2017. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Gilberto das Neves.



*Foto 7*

Construção da Avenida Santa Bárbara. Data: 1987. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.



*Foto 8*

Avenida Santa Bárbara. Data: 2017. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.



*Foto 9*

Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste. Data: 1917. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.



*Foto 10*

Estação Cultural da Fundação Romi. Data: 2017. Coleção CEDOC da Fundação Romi. Fotógrafo: Autor Desconhecido.





CAPÍTULO

# A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE



### 3 | HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

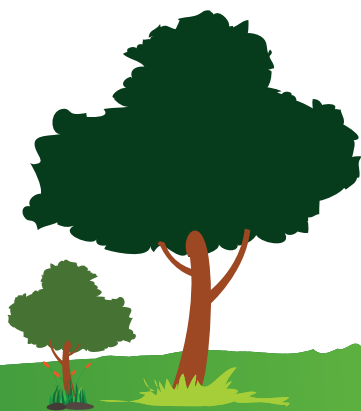
A origem de Santa Bárbara d'Oeste está associada a uma estrada de rodagem que fora aberta em 1810 para escoamento da produção açucareira de duas Vilas: São Carlos (Campinas) e Constituição (Piracicaba). Ao redor da estrada sesmarias foram demarcadas e novas terras foram destinadas ao cultivo da cana.

Conforme dados históricos, Margarida da Graça Martins acompanhada dos filhos, parentes, escravos e agregados, por volta de 1817 vem tomar posse de sua sesmaria montando um engenho de cana-de-açúcar e dando início ao povoado.

Dona Margarida doou à Cúria Paulistana terras para que fosse construída uma capela em devoção à Santa Bárbara que foi erguida em 1818, ano que marcou a fundação<sup>1</sup>. Nessa época as igrejas atestavam os nascimentos e óbitos servindo como registros de validade civil aos primeiros moradores que começaram a se fixar nos arredores da capela.

O desenvolvimento fez com que, aos poucos, a povoação fosse progredindo, sendo elevada à categoria de Capela Curada em 1839, pertencendo administrativamente à Constituição (Piracicaba), e em 18 de fevereiro de 1842 à categoria de Freguesia, ainda pertencente ao município de Constituição.

A vinda de imigrantes americanos a partir de 1866 aumentou consideravelmente o número de habitantes, dando grande impulso ao desenvolvimento econômico e social da região, já que introduziram o uso de implementos agrícolas como arados, semeadeiras, troles etc. A lavoura era a principal atividade e a vinda desses imigrantes intensificou o trabalho agrícola, principalmente na cultura do algodão e de cana-de-açúcar.



<sup>1</sup> Sendo a capela dedicada à Santa Bárbara, santa de devoção de Dona Margarida, cuja comemoração litúrgica ocorre em 4 de dezembro, regulamentou-se que seria comemorada nesta data a fundação da cidade no ano em que foi erguida a capela, portanto, 4 de dezembro de 1818.

### 3 | HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Outro grande incentivo às atividades econômicas foi proporcionado pela vinda de imigrantes europeus, italianos em maior número, que aqui chegaram no final do século XIX e início do século XX. Com o passar dos anos, surgiram oficinas mecânicas que se ocupavam da fabricação e conserto de arados, troles e instrumentos agrícolas, dando início às fábricas de arados e maquinários, como a de Fortunato Lyra, Francisco Mattedi, José João Sans, Humberto Matterazo e Américo Emílio Romi.

Nas primeiras décadas do século XX, a produção agrícola passou a ser monopolizada por grandes centros produtores de cana, como a Usina Santa Bárbara, Usina Cillos, Usina Azanha e Usina Furlan<sup>2</sup>, que foram absorvendo as pequenas e médias propriedades da redondeza.

Com o passar dos anos, o parque industrial de Santa Bárbara d'Oeste aumentou, principalmente com a instalação de indústrias têxteis e o desenvolvimento das metalúrgicas para a fabricação de máquinas agrícolas e tornos. Em 1956, foi produzido na cidade o Romi-Isetta, o primeiro carro de fabricação nacional.

Nas décadas seguintes, as usinas de açúcar começam a enfrentar problemas e algumas começaram a deixar a região ou a fechar. Dessa forma, as localizadas em Santa Bárbara d'Oeste são afetadas e deixam de funcionar: a Usina Azanha em 1974, a Cillos em 1978 e a Usina Santa Bárbara em 1995<sup>3</sup>. A crise que as usinas enfrentaram e posteriormente seus fechamentos, refletiram num aumento da população urbana. Os dados estatísticos indicam que os moradores até os anos de 1950, em sua grande maioria, concentravam-se e trabalhavam na zona rural, pois não havia na cidade grandes indústrias.

<sup>2</sup>Todas formadas nas primeiras décadas do século XX ou como pequenos engenhos de aguardente e açúcar que se transformam em usinas ou como usinas montadas a partir de aquisição de terras. Não citamos as Usinas São Luís e Rochele que também entraram em atividades nesse período porque estiveram em funcionamento por alguns anos. SANTOS, Conceição Aparecida Fornazari Magalhães. Do monopólio da propriedade da terra ao monopólio do capital: um estudo sobre a evolução do monopólio açucareiro no município de Santa Bárbara d'Oeste. Tese (Dissertação Mestrado do programa de História). São Paulo, PUC, 1988. p. 36.

<sup>3</sup>SANTOS, Op.cit. p.35

### 3 | HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

ANO	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	POPULAÇÃO SUBURBANA	TOTAL
1918 <sup>4</sup>	2.000	7.000	-	9.000
1924	2.000	8.500	-	10.500
1930 <sup>5</sup>	2.800	8.622	630	12.052
1950 <sup>6</sup>	6.073	9.551	-	15.624
1960 <sup>7</sup>	13.571	9.054	-	22.625
1970 <sup>8</sup>	22.360	8.658	-	31.018
1977	-	-	-	60.000
1980 <sup>9</sup>	71.870	4.759	-	76.629
1997	-	-	-	164.998
2000	167.574	2.161	-	169.735

Em meados dos anos de 1960, surgiram muitos loteamentos em terras das usinas e dos fornecedores (antes cobertas por canaviais), necessários pela vinda dos moradores do campo. Nos anos de 1970, a chegada de migrantes de outras regiões do país, principalmente sul de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná, entre outros estados, em busca de emprego na indústria têxtil da vizinha cidade de Americana, também acelerou o crescimento urbano. Nessa época, são registrados nos cartórios da cidade novos loteamentos, principalmente no sentido leste. Segundo as estimativas do IBGE de 1970 a 1977, a população total do município praticamente dobrou, passando de 31.018 mil habitantes para 60.000<sup>10</sup>.

<sup>4</sup>Jornal A Verdade, 08/10/1918.

<sup>5</sup>Livro de Estatísticas Municipal. Acervo Centro de Memória de Santa Bárbara d'Oeste.

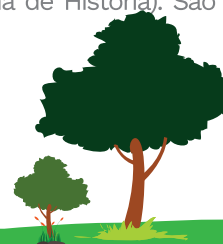
<sup>6</sup>SANTOS, Conceição Aparecida Fornazari Magalhães. Do monopólio da propriedade da terra ao monopólio do capital: um estudo sobre a evolução do monopólio açucareiro no município de Santa Bárbara d'Oeste. Tese (Dissertação Mestrado do programa de História). São Paulo, PUC, 1988. p. 92.

<sup>7</sup>Ibid, p.92

<sup>8</sup>Ibid.

<sup>9</sup>Ibid.

<sup>10</sup>Santa Bárbara d'Oeste em dados. IBGE, 1977.



### 3 | HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Nesse contexto surgia a Zona Leste, ou “divisa” como alguns costumam chamar. Nos anos de 1970, 1980 e 1990 o poder público fez muitos investimentos na região para levar infraestrutura aos novos bairros além de educação, saúde, transporte, segurança, lazer e cultura. As manchetes dos jornais da cidade noticiaram as mudanças ocorridas nessa região, como vendas de loteamentos, inaugurações de escolas, creches, centros médicos, postos policiais, abertura de avenidas, além de realizações de Festas Comunitárias.

Como exemplo, podemos citar o Jornal d'Oeste em 1977, anunciando o “Loteamento Cidade Nova”, cujos terrenos

podiam ser adquiridos em imobiliárias da cidade e de Americana, podendo ser pagos em até 100 meses, sem juros<sup>11</sup>; a inauguração da primeira Creche Municipal de Santa Bárbara d'Oeste “Antônio Mollon” em 1985<sup>12</sup>; a primeira edição da Festa da Migração em 1986<sup>13</sup>; e a iluminação do Jardim Esmeralda em 19 de maio de 1984<sup>14</sup>.

Hoje, a população que mora na Zona Leste representa quase metade do número de habitantes de Santa Bárbara d'Oeste. Nessa região ocorre o fenômeno da conurbação, ou seja, ruas e avenidas separam os municípios de Santa Bárbara d'Oeste e Americana.


<sup>11</sup>LOTEAMENTO Cidade Nova. Jornal d'Oeste, 06/01/1977, p.3.

<sup>12</sup>EM 165 ANOS, surge a 1ª creche municipal. Jornal d'Oeste, 10/12/1985, p.1.

<sup>13</sup>ASSESSORA de Cultura e Turismo anuncia a Festa da Migração. Jornal d'Oeste, 26/04/1986, p. 1.

<sup>14</sup>JARDIM Esmeralda já tem iluminação. Jornal d'Oeste, 22/05/1984, p.3.





# PROPOSTA DE ATIVIDADES A PARTIR DO TABLOIDE DE ATIVIDADE DO ALUNO

CAPÍTULO

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

### 4.1. O JORNAL REGISTRA A HISTÓRIA (ver atividade 1 do tabloide do aluno)

Os jornais registram os fatos da cidade e são fontes de informações sobre diferentes assuntos. Em Santa Bárbara d'Oeste, o primeiro jornal foi o Jornal AURORA de 1888. Dirigido pelo Sr. Cândido Prado, o jornal era impresso em Rio Claro e chegava em Santa Bárbara aos domingos. O CEDOC possui uma edição desse jornal, a qual foi publicada em 22 de março de 1888.

#### Perguntas e reflexões com os alunos:

- Para que serve um jornal? Qual a sua

finalidade? Muitos jornais existiram ao longo da história da cidade, e hoje, quais os jornais que estão em circulação em Santa Bárbara d'Oeste?

Retire do Baú a reprodução do Jornal Correio Barbarense publicado em 10/12/1967, e junto com seus alunos verifique que notícia ele traz.

No tabloide de atividades dos estudantes há uma reprodução dessa notícia e algumas questões para nortear essa atividade sobre a fundadora da cidade.

#### **Você encontrou o nome do Jornal?**

Resposta: Correio Barbarense.

#### **E qual é a data do jornal?**

Resposta: 10/12/1967.

#### **Encontrou a manchete?**

Resposta: Inaugura-se o mausoléu da Fundadora.

#### **Há palavras que você não sabe o significado? Procure no dicionário.**

##### **Exemplo:**

Mausoléu: (segundo o dicionário) “monumento funerário, ger. imponente ou de dimensões avantajadas, que abriga os despojos de um ou vários membros de uma mesma família”.

Restos mortais: (segundo o dicionário) “ossada, cadáver ou cinzas de uma pessoa”.

Fundadora: (segundo o dicionário) “que ou o que estabelece o princípio de (algo); que ou o que institui; instituidor, iniciador”.

#### **Você vê na publicação uma fotografia? Diz respeito a quê?**

##### **Observe bem e escreva sobre a imagem.**

Resposta: A cerimônia de inauguração do mausoléu.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

### 4.1. O JORNAL REGISTRA A HISTÓRIA (ver atividade 1 do tabloide do aluno)

**Professor:** Aproveite esse momento e mostre a FOTO 1 que é igual a que está publicada no jornal. Use também a FOTO 2 que também foi registrada no dia do evento. Trata-se da inauguração do mausoléu em homenagem à Margarida da Graça Martins, a fundadora da cidade.

#### **Você conseguiu encontrar o local da cidade onde estão enterrados os restos mortais de Dona Margarida?**

Resposta: Na Praça Coronel Luiz Alves (Praça Central).

**Professor:** Explique que durante a reforma da Praça Central realizada em 1987, o monumento foi demolido e o busto da Fundadora passou a ficar em outro local. Mostre a FOTO 3 (essa imagem também está reproduzida no caderno de atividade dos alunos). Informe que a última reforma do monumento foi em 2008, quando o local passou por reformulações (mostrar foto atual). Esse local está localizado em frente a um Banco (instituição financeira) na Rua Dona Margarida.

#### *Sugestão didática:*

**Utilize o fantoche para contar a história de Dona Margarida, a fundadora da cidade. Para instigar a criatividade dos alunos, crie uma atividade para dar nome à personagem.**

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

Sugestão de texto:

- Olá, meu nome é .....

Estou aqui para contar uma história que aconteceu muito tempo atrás, e que ainda hoje é muito importante.

Quero contar a vocês a história da fundação de Santa Bárbara d'Oeste.

Fiquei sabendo que Santa Bárbara d'Oeste é uma das poucas cidades do Brasil fundadas por uma mulher. O nome dessa mulher é Margarida da Graça Martins, mais conhecida como “Dona Margarida”.

Quando tinha apenas treze anos, ela se casou pela primeira vez, com José Pascoal de Lima, um homem mais velho, e que morreu três anos depois do casamento, deixando-a viúva e sem filhos.

Alguns anos depois, Dona Margarida voltou a se casar, dessa vez com o Sargento Mor Francisco de Paula Martins, e com ele teve cinco filhos, antes que ele também a deixasse viúva.

Dona Margarida acumulou heranças devido aos dois casamentos e à morte de seu pai. Entre essas porções de heranças, haviam terras que ficavam entre Campinas e Piracicaba, e para tomar posse dessa sesmaria, Dona Margarida teria que viver uma verdadeira aventura, em uma viagem muito perigosa. Ninguém sabe em detalhes como foi essa viagem, mas nós podemos imaginar as dificuldades.

Hoje, para fazer a viagem que Dona Margarida fez da cidade de São Vicente, lá no litoral, até Santa Bárbara d'Oeste onde estamos, leva cerca de 3 horas, mas naquele tempo não havia carros como os de hoje, nem estradas como as de hoje...

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

Os veículos mais comuns eram o carro de boi e a carroça, e as estradas eram de terra e não de asfalto. Por isso ela viajou por semanas até chegar aqui, enfrentando as dificuldades e o cansaço de uma viagem como essa.

As florestas que margeavam a estrada eram o lar de animais ferozes e insetos venenosos, não havia abrigo nem banheiro, e a chuva dificultava muito a viagem, transformando a terra seca em barro, podendo até atolar o veículo.

Dona Margarida, seus filhos, escravos e agregados subiram e desceram serras, abriram caminho pela mata, e finalmente chegaram para tomar posse da sesmaria.

Mas o que fazer com tantos hectares de terra? Como Dona Margarida deveria usar as terras que herdou? Naquela época, assim como hoje, o açúcar era muito apreciado. Dona Margarida, então, mandou que se plantasse cana-de-açúcar, e que se construísse um engenho, dessa forma poderia produzir e vender açúcar; outros engenhos foram construídos e prosperaram aqui por outras pessoas que vieram, e com o passar do tempo esses engenhos se transformaram em usinas, que por muito tempo ajudaram Santa Bárbara d'Oeste a se desenvolver.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

Os engenhos foram importantíssimos para a cidade, mas não foi por isso que Dona Margarida foi considerada fundadora de Santa Bárbara d'Oeste, mas então por quê? Acontece que Dona Margarida era católica, e tinha uma santa favorita chamada Bárbara, por isso doou terras para a construção de uma capela em homenagem a essa santa.

Aos poucos, ao redor da capela de Santa Bárbara, foram surgindo casas e comércios, pessoas de outras cidades, e até de outros países, foram chegando e povoando a cidade que cresceu e se desenvolveu até chegar ao que conhecemos hoje.

Tão importante foi a capela que o dia 4 de dezembro em que se comemora o dia de Bárbara, a santa, também é considerado a data de fundação de Santa Bárbara d'Oeste, a cidade, e Margarida da Graça Martins enfim, a sua fundadora.



## *Saiba mais sobre Margarida da Graça Martins*

Margarida da Graça Martins nasceu em São Paulo, em 27 de novembro de 1782. Era filha única de Manoel José da Graça e Anna Maria Cardoso. Conforme pesquisas de Antonio Bruno de Oliveira, casou-se aos 13 anos com José Paschoal de Lima, que tinha aproximadamente 37 anos e era proprietário de uma loja de tecidos em São Paulo, com o qual não teve filhos. Três anos após o casamento seu marido faleceu e Margarida voltou a residir com os pais. Por volta de 1808, a futura fundadora de Santa Bárbara, então com 26 anos, casa-se novamente com o Sargento-Mor Francisco de Paula Martins que tinha 27 anos de idade. Com o segundo esposo teve 5 filhos: Ângela, Manoel, Ana Margarida, Maria e Belchior. A morte do pai em 1810 e do esposo em 1815 transformou Margarida em herdeira de propriedades e de escravos, tendo de comandar os negócios da família. Conforme dados históricos, por volta de 1817, ela acompanhada dos filhos, parentes, escravos e agregados veio tomar posse das terras de sua sesmaria montando um engenho de cana-de-açúcar e dando início à povoação. A fundadora de Santa Bárbara faleceu em 13 de julho de 1864 com 81 anos, e foi enterrada no Cemitério da Consolação em São Paulo. No dia 4 de dezembro de 1967, seus restos mortais foram transferidos para a Praça Cel. Luiz Alves, em Santa Bárbara d'Oeste.

## *Você Sabia?*

### **Alguns lugares da cidade receberam o nome da fundadora.**

**Rua Dona Margarida** - No ano de 1873, a Câmara Municipal incumbiu o vereador Bueno Penteado de denominar as ruas da vila e numerá-las. A rua que hoje conhecemos como Rua Dona Margarida ganhou, na ocasião, o nome de Rua do Cruzeiro. Contudo, já em 1890, aparecia nos registros como Rua Dona Margarida, em homenagem à fundadora da cidade.

**Rodovia Dona Margarida** - Nome dado à Rodovia Paulista SP-135, que liga a SP-306 à Rodovia SP-308, no trecho que faz a ligação entre as cidades de Santa Bárbara d'Oeste e Piracicaba. Recebeu essa denominação através da Lei Estadual nº 12.999 publicada em 15 de maio de 2008.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

### 4.2. IGREJA MATRIZ SANTA BÁRBARA (ver atividade 2 do tabloide do aluno)

Retire do BAÚ DA HISTÓRIA as imagens:

**FOTO 4** - Igreja Matriz Santa Bárbara, 1909.

**FOTO 5** - Igreja Matriz Santa Bárbara, 1960.

**FOTO 6** - Igreja Matriz Santa Bárbara, 2017.

Explique que a Igreja Matriz Santa Bárbara é considerada o marco inicial da história do município. A primeira construção foi feita a pedido de Margarida da Graça Martins, fundadora da cidade, que doou à Cúria Paulistana terras para que fosse construída uma capela em taipa, que foi erguida em 1818. Sendo dedicada à Santa Bárbara, cuja comemoração litúrgica ocorre em 4 de dezembro, regulamentou-se que seria comemorada nesta data a fundação da cidade, ou seja, 4 de dezembro de 1818.

Mostre as fotografias para as crianças. Levante uma a uma, PERGUNTE aos alunos o que estão vendo. Questione sobre diferenças e semelhanças das imagens. Para cada figura apresentada, pergunte a que tempo pertence cada

imagem: passado ou presente?

Explique que a **FOTO 4** mostra a Igreja Matriz Santa Bárbara em 1909. Esse é o registro mais antigo encontrado do edifício da igreja, que foi edificada para substituir a de taipa construída pela fundadora. Mostre a **FOTO 5** e esclareça que essa imagem é de 1960, ainda em preto e branco. Mostre a torre que teve a sua construção iniciada em 1912 e foi concluída em 1918. Apresente a **FOTO 6** e explique que é a Igreja Matriz Santa Bárbara na atualidade.

Sugerimos que utilize também a linha do tempo para mostrar a Igreja como marco inicial da cidade.

Após, proponha a atividade e explique que para fazer é preciso colar as figuras nos quadrados corretos, formando uma sequência com as fotografias da mais antiga para a mais recente.

## Saiba mais

A praça que fica ao redor da igreja antigamente era chamada de Largo da Matriz. Em 1912, passou a denominar Praça Rio Branco, uma homenagem a José Maria da Silva Paranhos Junior, o Barão de Rio Branco, um importante personagem da história do Brasil, que nasceu em 20 de abril de 1845 e faleceu em 10 de fevereiro de 1912.

## Você Sabia?

**Alguns lugares da cidade receberam o nome da santa que denomina o município.**

**Avenida Santa Bárbara** - Inaugurada em 21 de agosto de 1987, é um dos muitos lugares presentes na cidade a trazer em seu nome uma referência à história de fundação do município, já que homenageia a santa de devoção de Dona Margarida, e que também dá nome à cidade. No passado, o local era conhecido como Estrada Santa Bárbara – Americana ou Rodovia Estadual e tinha mão única.

**Rua Santa Bárbara** - A Rua Santa Bárbara, que passa ao lado da Igreja Matriz Santa Bárbara, tem esse mesmo nome, nunca modificado pelos vereadores, desde a nomeação em 1873. Antes, era conhecida como a “parte nascente” do Largo da Matriz (Praça Central).

**Usina Santa Bárbara** - A Usina Santa Bárbara foi uma das principais do Estado de São Paulo e está situada a 2 km do centro de Santa Bárbara d'Oeste. Essa história tem início há mais de 100 anos, quando em 1877 o Major João Frederico Rehder comprou a Fazenda São Pedro, destinando-a ao cultivo de cana-de-açúcar e, tempo depois, instalando o Engenho e a Fábrica

de álcool. Em 1913, com a constituição da Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola Santa Bárbara, iniciou-se a construção da usina e a Fazenda São Pedro passou por significativas modificações. Foram instaladas destilaria, setor industrial, linha férrea e, em 25 de julho de 1914, a Usina foi oficialmente inaugurada. Com o passar dos anos, a Usina Santa Bárbara foi propriedade da Família Alves de Almeida, do Grupo Ometto e do Grupo Cosan. Passou por uma série de mudanças administrativas, reformas e ampliações da infraestrutura para dinamizar e intensificar a produção do açúcar e do álcool, permanecendo em funcionamento até 1995. Em 2006, o município de Santa Bárbara d'Oeste recebeu parte dessa área, onde constam imóveis de interesse histórico e no local são realizadas festas e eventos.

## Dica

Você pode conhecer mais sobre a fundação da cidade acessando o conteúdo disponível no site da Fundação Romi [www.fundacaoromi.org.br/cedoc](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc). Clique em “Pesquisa Temática”.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

### 4.3. COMO É? COMO ERA? (ver atividade 3 do tabloide do aluno)

A linha do tempo que se encontra no Baú da História apresenta uma síntese de acontecimentos para a compreensão da história da fundação da cidade. A proposta é mostrar numa ordem histórica a passagem do tempo ao longo desses 200 anos desde a fundação de Santa Bárbara d'Oeste. A atividade do caderno do aluno permite a comparação de alguns locais que aparecem na linha do tempo na perspectiva **PRESENTE x PASSADO**.



Retire do BAÚ a **linha do tempo** e mostre aos alunos, estabelecendo através das imagens a relação do presente com o passado desses locais.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

**FOTO 6** - Igreja Matriz Santa Bárbara, 2017.

**FOTO 4** - Igreja Matriz Santa Bárbara, 1909.

**Explique:** A Igreja Matriz Santa Bárbara é considerada o marco inicial da história do município. A primeira construção foi feita a pedido de Dona Margarida, que doou à Cúria Paulistana terras para que fosse construída uma capela em taipa, em 1818. Sendo dedicada à Santa Bárbara, cuja comemoração litúrgica ocorre em 04/12, regulamentou-se que seria comemorada nesta data a fundação da cidade, ou seja, 04/12/1818.

**FOTO 8** - Avenida Santa Bárbara, 2017.

**FOTO 7** - Vista parcial das obras de duplicação da Avenida Santa Bárbara, 1987.

**Explique:** A Avenida Santa Bárbara foi inaugurada em 21 de agosto de 1987. No passado, o local era conhecido como Estrada Santa Bárbara-Americana ou Rodovia Estadual.

**FOTO 10** - Estação Cultural, 2017.

**FOTO 9** - Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, 1917.

**Explique:** Em 14 de julho de 1917, foi inaugurado o Ramal Ferroviário Nova Odessa-Santa Bárbara. Localizado no final da Rua Dona Margarida em terreno doado à

Companhia Paulista pelo Cel. José Gabriel de Oliveira e Souza, Capitão Joaquim Veríssimo de Oliveira e outros. No local, além do prédio da estação foram construídas as casas para residência do chefe e demais funcionários. Embora idealizado no início do século XX, somente em 1916 o ramal começou a ser construído pela Cia. Paulista. A linha férrea partiu de Recanto, estação logo após Nova Odessa, chegou a Santa Bárbara em 1917. A construção do trecho entre Santa Bárbara e Piracicaba só ficou pronta em 1922, quando o tráfego foi aberto e inauguradas as estações de Caiubi, Tupi e Piracicaba. Em 20 de fevereiro de 1977, aconteceu a última viagem de passageiros e a ferrovia passou a ser utilizada para transporte de cargas até ser desativada em 1995. Em 1988, a Prefeitura Municipal passou a utilizar o espaço como Rodoviária do Município, que permaneceu em funcionamento até setembro de 1999. Em 14 de dezembro de 2007 foi inaugurada a Estação Cultural, produto de uma área revitalizada pertencente à Rede Ferroviária Federal S/A, cedida para uso da FUNDAÇÃO ROMI, através do termo de Cessão de Uso de Imóvel, assinado pelas partes em 5 de abril de 2005.

## PROPOSTA DE ATIVIDADE

### 4.4. A MINHA LINHA DO TEMPO (ver atividade 4 do tabloide do aluno)

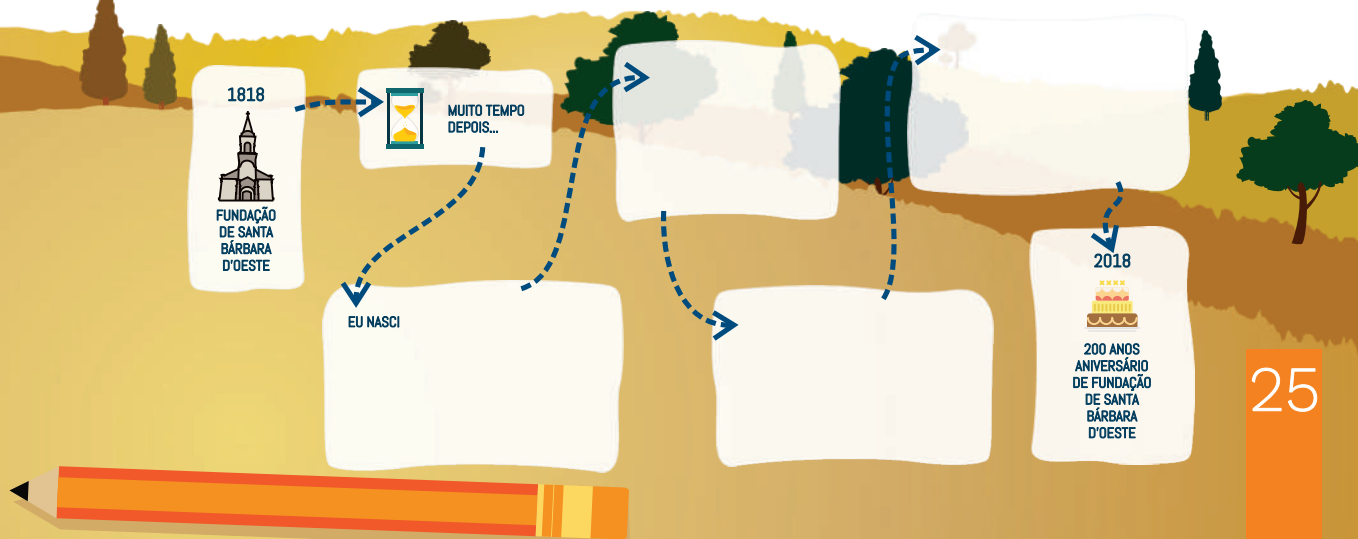
A nossa história também faz parte da história da cidade. Dessa forma, a proposta da atividade é localizar no tempo da história do município a vida do aluno. Nossa sugestão é que o estudante faça um levantamento da linha do tempo de sua vida, realçando

os fatos importantes como: o nascimento, quando começou a andar, quando começou a estudar, entre outras possibilidades. O início da linha é quando a cidade foi criada, e o final a comemoração dos 200 anos de fundação de Santa Bárbara d'Oeste.

### *Sugestões didáticas*

Pesquisar junto à família do aluno os acontecimentos importantes para a sua vida. Levar para casa a atividade que se encontra no folheto e preencher a linha do tempo. Depois trazer para a escola para compartilhar com a classe.

Criar uma exposição na sala e convidar as crianças de outras turmas para apreciarem a construção da linha do tempo de seus alunos. Os pais também poderão ser convidados.



## BIBLIOGRAFIA

- BELLANI**, João José. **A memória do futebol barbareense ... até os dias de hoje**. Piracicaba, Shekinah, 1985.
- BRANDÃO**, Ignácio Loyola de. **Oficina de Sonhos: Américo Emílio Romi, aventuras de um pioneiro**. São Paulo, Dórea Books and Art, 1996.
- BRANDÃO**, Ignácio Loyola de. **Romi-Isetta: o pequeno pioneiro**. São Paulo, Dórea Books and Art, 2005.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA d'Oeste** **1869 a 1999: 130 anos de história**. Santa Bárbara d'Oeste, 1998.
- D'ELBOUX**, Paulo César (org.). **Zona Leste: as contribuições de uma nova Santa Bárbara d'Oeste**. Santa Bárbara d'Oeste, SP, SOCEP, 2000.
- JONES**, Judith Mac-Knight. **O soldado descansa! Uma epopéia norte-americana sob os céus do Brasil**. São Paulo, Edições Jarde, 1967.
- OLIVEIRA**, Antonio Bruno. **A História de Santa Bárbara**. Jornal d'Oeste, Santa Bárbara d'Oeste, 15/06/1969. Segundo Caderno, p. 2-11.
- LINARDI**, Maria Cecília Nogueira. **Memória Urbana: análise espacial da praça central de Santa Bárbara d'Oeste/SP**. Piracicaba: Editora Unimep, 2001.
- NOVAES**, Gilson Alberto(org.). **Eleições e imprensa em Santa Bárbara 1950-1996**. Santa Bárbara d'Oeste, SP, Socep, 1998.Coleção Santa Bárbara História e Memória, V. IV.
- QUEIROZ**, Adolpho e **QUIRINO**, César. **100 anos da Corporação União Barbareense**. Santa Bárbara d'Oeste, SOCEP, 1998. Col. Santa Bárbara História e Memória, V. II.
- SANTA BÁRBARA D' OESTE Edição Histórica**. São Paulo, Editorial Focus, 1974.
- SANTOS**, Conceição Aparecida Fornazari Magalhães. **Do monopólio da propriedade da terra ao monopólio do capital: um estudo sobre a evolução do monopólio açucareiro no município de Santa Bárbara d'Oeste**. Tese (Dissertação Mestrado do programa de História). São Paulo, PUC, 1988.

## SITES

- Fundação Romi** - [www.fundacaoromi.org.br](http://www.fundacaoromi.org.br)
- Câmara de Santa Bárbara d'Oeste** - [www.camarasantabarbara.sp.gov.br](http://www.camarasantabarbara.sp.gov.br)
- Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste** - [www.santabarbara.sp.gov.br](http://www.santabarbara.sp.gov.br)

## FICHA TÉCNICA

### PROJETO CEDOC EM MOVIMENTO

**Patrocínio:** CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**Realização:** Fundação Romi

#### **Superintendente**

Vainer Penatti

#### **Coordenadora CEDOC**

Sandra Edilene de Souza Barboza

#### **Equipe CEDOC**

André dos Santos Villani, Fernando Aléssio Falcetti,  
José Fernando Fonseca de Rezende, Wander Luís de Oliveira

#### **Comunicação**

Robson Carvalho Turcato

#### **FOTOGRAFIAS ACERVO CEDOC DA FUNDAÇÃO ROMI**

Fotografia 3 - Monumento de Dona Margarida.

Fotografia 6 - Igreja Matriz Santa Bárbara. Crédito fotográfico: Gilberto das Neves.

#### **ACESSE O SITE DO CEDOC**

[www.fundacaoromi.org.br/cedoc](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc)

#### **ACESSE A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

[www.fundacaoromi.org.br/cedoc/educacaopatrimonial](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc/educacaopatrimonial)

[www.fundacaoromi.org.br/cedoc](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc)

REALIZAÇÃO



Fundação Romi

PATROCÍNIO

CAIXA

